



**Componentes curriculares e a formação pedagógica em curso de Geografia, grau licenciatura: o caso da UNILA no Brasil e de universidades na Argentina**

ROCHA, Marcelo Augusto; SILVA, Nathan Heringer C. da;  
MENEGOL, Adriana; VEIGA, Léia Aparecida  
Curso de Geografia, Licenciatura (UNILA)  
[marcelo.rocha@unila.edu.br](mailto:marcelo.rocha@unila.edu.br)

**Palavras-chave:** Formação inicial de professores, licenciatura em Geografia, Argentina, Brasil

Ao tratar da discussão sobre currículo e componentes curriculares, é importante ter em mente que os mesmos são produzidos em um determinado tempo e espaço, refletindo assim desejos e ideias de grupos que compõem a sociedade para o qual o currículo escolar ou do ensino superior foi pensado, portanto não é neutro. Apple (1994, p. 59), reforça o caráter de não neutralidade do currículo ao afirmar que o mesmo é seletivo, é “[...] resultado da seleção de alguém, da visão de algum grupo acerca do que seja conhecimento legítimo. É produto de tensões, conflitos e concessões culturais, políticas e econômicas que organizam e desorganizam um povo”.

Na América Latina, segundo Kalmus e Souza (2016, p. 56), a partir da década de 1990, é possível verificar sinais de reformas educacionais dessa natureza que visavam atender “[...] à demanda não apenas da expansão do ensino, mas também da adequação da educação pública às mudanças da lógica de regulação capitalista, dado o diagnóstico da ‘ineficácia do sistema’”.

A partir dos anos 2000, segundo os autores, tem-se verificado outro momento de reformas educacionais no ensino básico e superior em diversos países latinos, que tem se concretizado a partir de novas legislações. E dentre os aspectos privilegiados por essas reformas e legislações que norteiam a formação no âmbito do ensino superior, chama-se a atenção para o currículo dos cursos voltados para a formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, produtos de um dado contexto socioespacial, histórico e político de cada país latino.

Objetiva-se com essa pesquisa identificar quais os componentes curriculares voltados para a formação docente do curso de Geografia, grau Licenciatura, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), e aqueles presentes em cursos de Geografia grau licenciatura de universidades públicas da Argentina.

Essa pesquisa justifica-se pelo fato da mesma contribuir para o debate acerca dos avanços necessários no tocante a organização curricular dos cursos de licenciatura em Geografia.

Por se tratar de uma pesquisa documental do tipo exploratória (MARCONI; LAKATOS, 1990), foram utilizados procedimentos secundários levantamento bibliográfico (produções acadêmicas) e em documentos no caso de grades curriculares de cursos de Geografia, grau licenciatura de universidades na Argentina e do Brasil, no caso da UNILA.

Os cursos de geografia existentes na Argentina foram listados a partir do conteúdo que constava no site do Observatório Geográfico da América Latina <<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/estudiosdegeografia.html>>). Após o levantamento nesse site do número de cursos de Geografia existentes na Argentina, foram estabelecidos os seguintes critérios: 1) curso Geografia grau licenciatura ou áreas afins e seus respectivos componentes curriculares, 2) componentes curriculares pedagógicos para a formação do futuro professor de geografia.

Tendo por base os cursos listados no referido site foram levantados os componentes curriculares de cursos de graduação em Geografia grau licenciatura da Argentina. Foram levantados 12 cursos de graduação grau licenciatura com componentes curriculares pedagógicos, variando em quantidade na grade curricular de 4 a 8 disciplinas distribuídas ao longo da graduação. Em apenas 02 cursos não constavam disciplinas voltadas para a formação do futuro professor.

Nos cursos da Argentina verificou-se disciplinas do campo da Pedagogia, como Didática, Psicologia do ensino e Psicologia da Aprendizagem, Políticas educacionais, Teorias da Educação e Teorias da Aprendizagem, dentre outras.

A ausência de disciplinas com nomes indicando o olhar para a inclusão escolar ou educação especial chamou a atenção. Por outro lado, o componente de Educação ambiental constava em apenas 01 curso na Universidad Nacional de Luján e de Tecnologia Educativa apenas na Universidad Nacional Del Nordeste.

Em termos de comparação, na Universidade Federal da Integração Latino-Americana/Unila, localizada na cidade de Foz do Iguaçu/PR, até 2018 apresentou entre os componentes curriculares pedagógicos do curso de licenciatura em Geografia cerca de 10 disciplinas na forma de créditos obrigatórios, estando algumas voltadas para práticas e metodologia do ensino de geografia, didática, psicologia da educação, libras I e II e para as diferentes etapas do estágio supervisionado. Na forma de optativas pedagógicas, 06 disciplinas, dentre as quais o estudante deve cumprir duas.

No curso de geografia licenciatura da Unila dentre os componentes pedagógicos obrigatórios, chama-se a atenção para a oferta da disciplina de geotecnologia voltada para o ensino e de disciplinas voltadas para a inclusão, no caso Libras I e II. Há que se destacar que componentes pedagógicos do campo da pedagogia e uma disciplina direcionada para a educação inclusiva se encontram entre as optativas, o que não garante que o graduando curse todas.

Ao comparar-se o curso da Unila de geografia licenciatura com cursos da Argentina, fica evidente que se faz necessário ofertar disciplinas pedagógicas do campo da pedagogia e também do ensino de geografia semestralmente na condição de obrigatórias, pois tê-las como optativa em um sistema de crédito, não garante a formação do futuro professor de forma qualitativa.

## Referências

KALMUS, J.; SOUZA, M. P. R. de. Trabalho e formação: uma análise comparativa das políticas de formação de professores em serviço no Brasil e no México. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 41, n.1, p. 53-66, jan./mar., 2016.

APPLE, Michael W. Ideologia e Currículo. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1990.



UNIVERSIDAD  
DE LA REPÚBLICA  
URUGUAY



UNIVERSIDAD NACIONAL  
DEL LITORAL



UNA  
Universidad Nacional de Asunción  
Creada en 1889